



A Mansão

Anabel Cunha Lopes

3º ano

By Lenka Simeckova on deviantart.com



Editora

O esconderijo
das vontades

Era uma vez, um bairro muito distante que ninguém conhecia. Até um dia em que uma família morreu e coisas estranhas começaram a acontecer com aquele bairro. Correram boatos pelo mundo todo que a família que morreu assombrava a cidade. Todos que entravam na casa nunca mais saíam.

Numa noite de halloween uma criança entrou na casa e nunca mais foi vista. Em todos os dias de halloween a casa ficava enfeitada e iluminada e dava pra ouvir gritos e risadas de dentro da casa. Era assustador e ao mesmo tempo misterioso, deixando todo mundo curioso.

Um certo dia, três crianças não aguentaram e entraram na casa. Lá dentro uma voz fantasmagórica disse bem alto: “- Quem são vocês? ” e eles responderam: “Eu me chamo Levi, eu sou Lili e eu me chamo Luca.” Então a voz da casa disse: “- Podem entrar! ”

Já que eles eram doidinhos, aceitaram o convite e subiram para o segundo andar da casa. Enquanto subia, Lili pisou numa armadilha e ficou presa em um rio estranho. E a voz misteriosa disse: “- Qual a senha para libertar a sua amiga? ”

Lili disse: - Espera, isso é todyinho?

A voz disse: “- Você acertou e agora está liberada!”

Quando os meninos chegaram na parte de cima procurando por Lili, ouviram uns gritos e a seguinte frase: “Meu todyinho!”

Quando os meninos encontraram a Lili, Lucas disse: “vamos nos separar!”

Lili falou: “você está doido?”

Lucas disse só um “Adeus” e foi para o outro lado e entrou em um quarto. Então Lili entrou em um segundo quarto. Levi se sentindo perdido entrou em outro aposento. No quarto que Lili entrou tinham muitos gatinhos fofos. No quarto do Levi tinha um monte de todyinho. E os dois disseram ao mesmo tempo: “meu sonho está sendo realizado!”



Enquanto isso, Luca entrou em uma sala que tinha quatro esqueletos jogando Uno e bebendo todyinho; eram Cross, Dust, Killer e Error. Nessa sala ainda havia uma menina segurando um gatinho ao microfone. Então, um deles chamou Luca para jogar com eles e Luca disse: “-É claro que eu aceito!”

Enquanto Levi e Lili estavam cada um em um quarto, escutaram um grito de Luca e depois uma risada... Então eles falaram alto: “-Essa é a voz de Luca! Vamos ajudá-lo!”

Quando eles chegaram, viram Luca chorando no chão e um esqueleto (Cross) em pé rindo. Luca dizia: “-Por que eu perdi?” e o esqueleto respondeu: “-Você nunca vai ganhar de mim!”

Lili disse: -Levi, vai abrindo a porta enquanto eu tento tirar o Luca daqui!

Levi disse: -Lili, a porta está emperrada...

Lili desceu e disse: -Sai pra lá que tu é muito fraco!

Lili tentou muitas vezes, não conseguiu e disse: -A porta está emperrada!

O esqueleto Cross chegou dizendo “deixa isso comigo” enquanto puxava uma espada para abrir a porta. Não conseguindo gritou: “-Ô Sofi, a porta está emperrada!”

Sofi respondeu lá de cima: “-Eu já te disse; a porta é eletrônica! Deixa eu apertar o botão aqui. Quem foi que derramou todynho aqui?”

Cross respondeu: “-Foi o luca! “

Luca se defendeu dizendo que não tinha sido ele e sim o Cross...

Sofi então avisou a todos: - Vocês vão ter que ficar aqui ate o Ink chegar ok?

Lili concordou, Luca exclamou “- eba, a gente vai ficar!”

Lili foi falar com Sofi sobre uma dúvida que não saía de sua cabeça: “-Sofi você pode me explicar uma coisa? Porque em todo halloween a casa fica enfeitada?

Sofi rindo, respondeu à Lili: – “Em todo halloween a gente fica dando uns sustos uns nos outros... Por isso dá para ouvir gritos e risadas aqui de dentro da casa!

-Ah tá... respondeu Lili.

Então ficaram todos conversando e brincando até que Ink chegou. Ele era o único que conseguia materializar a chave da porta.

Todos se despediram e combinaram de voltar no próximo halloween para participar dos sustos e risadas. E para tomar muito todynho também...

